

“É a vida da minha vida, Cristo”



LUIGI GIUSSANI

1922 - 2022 CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

AUDIÊNCIA DO SANTO PADRE
FRANCISCO
a Comunhão e Libertação

15 DE OUTUBRO DE 2022

Praça de São Pedro

“É a vida da minha vida, Cristo”

AUDIÊNCIA DO SANTO PADRE
FRANCISCO
a Comunhão e Libertação

*Por ocasião do centenário
do nascimento de Luigi Giussani*

15 DE OUTUBRO DE 2022

Praça de São Pedro

Carta a todo o movimento

Caros amigos,

com a aproximação da audiência que o Papa Francisco nos concedeu, por ocasião do Centenário do nascimento do nosso amado *don* Giussani, enchendo-nos de profunda gratidão e alegria, sinto a urgência de renovar junto de vocês as razões da nossa participação num evento tão importante, para nos ajudar a aguardá-lo com um coração humilde e sincero, totalmente aberto na oração.

A audiência será uma passagem fundamental do caminho que estamos a percorrer. Num momento tão delicado para o Movimento, com a peregrinação a casa de Pedro queremos afirmar mais uma vez o nosso afetuoso seguimento do Papa e, nesse seguimento, o nosso apaixonado amor por Cristo e pela Igreja. Confiamos, portanto, ao Papa Francisco, como filhos, o desejo que nos anima profundamente a oferecer, através do concreto da nossa existência, o nosso contributo de fé e de construção do bem comum em benefício de todos os nossos irmãos homens, continuando a mendigar, antes de mais para nós mesmos, Aquele único que pode satisfazer a sede do coração do homem: Jesus de Nazaré. Foi isto que *don* Giussani nos ensinou e testemunhou com a sua vida: «No grande curso da Igreja e na fidelidade ao Magistério e à Tradição, sempre quisemos levar as pessoas a descobrirem – ou a verem com maior facilidade – como Cristo é presença» (*don* Giussani). Nós «existimos só para isso».

Então, conservemos desperto, nas semanas que nos separam da audiência, o pedido a Cristo de que nos torne capazes de renovar a cada instante o nosso sim ao Seu chamamento: é no sim de cada um de nós, de facto, que se concretiza o seguimento à Igreja que desejamos expressar com a presença de todos nós, unidos, na Praça de São Pedro, no dia 15 de outubro.

Enquanto aguardamos o encontro com o Santo Padre, com o coração aberto para acolher com gratidão as suas palavras e a sua bênção, confiantes no abraço misericordioso da Igreja, entreguemos à intercessão de Nossa Senhora o caminho do nosso Movimento. Estamos conscientes do nosso nada e ao mesmo tempo cheios duma esperança indomável n’Aquele que tudo pode, seguindo aquela «bela estrada» que *don* Giussani nunca deixou de nos assegurar: «A familiaridade com Ele, da qual nasce a evidência da sua palavra como a única que dá sentido à vida, como podemos vivê-la? O modo existe: a companhia que nasceu de Cristo investiu a história: é a Igreja, seu corpo; essa é a modalidade da sua presença hoje. É por isso uma familiaridade quotidiana de empenho no mistério da sua presença dentro do sinal da Igreja. Daqui pode nascer a evidência racional, plenamente razoável, que nos faz repetir com certeza aquilo que Ele, único na história da humanidade, disse de si mesmo: eu sou o caminho, a verdade e a vida» (*don* Giussani).

Rezemos ao Espírito Santo para que nos acompanhe e nos ilumine, e rezemos sempre pelo Papa e suas intenções.

Com amizade,

Davide Proserpi
Presidente

Milão, 21 de setembro de 2022

Al mattino

Adriana Mascagni

Ah...

Al mattino, Signore, al mattino
la mia anfora è vuota alla fonte
e nell'aria che vibra e traspare
so che puoi farmi grande, Signore.

Ah...

E le ore del giorno, al mattino
di tua gloria son tenera argilla.
Uno è l'alveo del mio desiderio:
ch'io ti veda, ed è questo il mattino.

Ah...

Angelus

cc O Anjo do Senhor anunciou a Maria,

t E ela concebeu do Espírito Santo.

cc Eis aqui a serva do Senhor,

t Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

cc E o Verbo Divino encarnou,

t E habita entre nós.

Ave Maria...

cc Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

t Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

cc Oremos:

Infundi, Senhor, nós Vos pedimos, a Vossa graça em nossas
almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos
a Encarnação de Jesus Cristo, Vosso Filho, pela Sua Paixão e
Morte na cruz sejamos conduzidos à glória da Ressurreição.
Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

t Ámen.

cc Glória...

Laudes

cc Deus, vinde em nosso auxílio.
t Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

cc Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
t Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Hino

cc Na aurora que aclama o dia
1c vestidas de luz e silêncio,
as coisas despertam do escuro
como era no início do mundo.
2c E nós, que de noite velamos,
atentos sempre à fé do mundo,
esperando o regresso de Cristo
para a luz olhamos agora.

Ó Cristo, clara luz divina,
imagem esplendente do Pai,
em Vós nos vestimos de esperança,
vivemos de amor e alegria

Ao Pai nós cantamos um hino,
ao Filho que é Luz da Luz,
e glória ao Espírito Santo,
que reina nos séculos. *Ámen.*

ant É hora de despertarmos do sono,
t a salvação está próxima.

Salmo 120

O Senhor cuida sempre de ti.

Fui Eu que vos escolhi, e vos destinei para que vades e deis fruto e para que o vosso fruto permaneça. (Jo 15,16)

sal Levanto os meus olhos para os montes:* donde me virá o auxílio?

1c O meu auxílio vem do Senhor,* que fez o céu e a terra.

2c Não permitirá que vacilem os teus passos,* não dormirá Aquele que te guarda.

Não há-de dormir nem adormecer* Aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda,* o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.

O sol não te fará mal durante o dia* nem a lua durante a noite

O Senhor te defende de todo o mal,* o Senhor vela pela tua vida.

Ele te protege quando vais e quando vens,* agora e para sempre.

Glória...

ant É hora de despertarmos do sono,
t a salvação está próxima.

ant Mudarei o vosso luto em alegria,
t Consolar-vos-ei e vos farei felizes.

Cântico (Is 49,14-18.22)

A Igreja, esperança dos povos.

A Igreja é o Seu corpo e o complemento d’Aquele
que preenche tudo e todos (Ef 1,23)

sal Sião dizia: “O Senhor me abandonou;* o Senhor esqueceu-se de mim.”

1c Acaso uma mulher se esquecerá da sua criancinha de peito?*

Não se compadecerá ela do filho do seu ventre?

2c Ainda que uma mulher se esquecesse,* eu jamais te esqueceria.

Eis que te gravei nas palmas da minha mão,* os teus muros
estão continuamente diante de mim.

Os teus reedificadores se apressam,* os que te arrasaram e te
devastaram vão-se embora.

Levanta os olhos em torno e vê:* todos se reúnem e vêm ao teu
encontro.

Por minha vida, oráculo do Senhor, todos eles são como um
adorno com que te cobres,* tu te cingirás deles como uma noiva.

Assim diz o Senhor: Eis que levantarei a minha mão para as
nações,* darei um sinal aos povos

e eles trarão os teus filhos nos seus braços,* as suas glórias serão
carregadas nos seus ombros.

Glória...

ant Mudarei o vosso luto em alegria,
t Consolar-vos-ei e vos farei felizes.

ant Continuo no meu caminho até alcançar a Cristo,
t por quem já fui alcançado.

Salmo 67 (1-11)

O Senhor guia-nos fielmente.

Vou fazer de ti a luz das nações a minha salvação
até aos confins do mundo. (Is 49,6)

sal Levanta-Se Deus, dispersam-se os inimigos* e fogem diante
d'Ele os que O odeiam.

1c Como se desfaz o fumo, assim eles se dissipam;* como a cera se
derrete ao fogo, assim perecem os ímpios à vista de Deus.

2c Os justos, porém, alegram-se e exultam na presença de Deus* e
transbordam de alegria.

Cantai a Deus, entoai um cântico ao seu nome,* abri caminho
Àquele que avança sobre as nuvens. O seu nome é Senhor:
exultai na sua presença.

Pai dos órfãos e defensor das viúvas,* é Deus na sua morada santa.

Aos abandonados Deus prepara uma casa,* conduz os cativos à
liberdade; só os rebeldes ficam no deserto ardente.

Quando saíeis, ó Deus, à frente do vosso povo* e avançáveis
pelo deserto,

A terra tremia e os céus desfaziavam-se em água,* na presença de
Deus no Sinai, do Deus de Israel.

Derramastes, ó Deus, uma chuva de bênçãos,* restaurastes a
vossa herança enfraquecida,

A vossa grei estabeleceu-se numa terra* que a vossa bondade, ó
Deus, preparara ao oprimido.

Glória...

ant Continuo no meu caminho até alcançar a Cristo,
t pr quem já fui alcançado.

Leitura
Fil 1,3-6

leit Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, e em todas as minhas orações peço sempre com por todos com alegria, recordando-me da parte que tomastes na causa do Evangelho, desde o primeiro dia até ao presente. Tenho plena confiança de que Aquele que começou em vós tão boa obra há-de levá-la a bom termo até ao dia de Cristo Jesus.

breve pausa para meditação

Responsório
At 1,8; Mt 28,20

leit Sereis minhas testemunhas até aos confins da terra.
t Sereis minhas testemunhas até aos confins da terra.

leit Eu estou sempre convosco, até ao fim do mundo.
t Até aos confins da terra.

leit Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
t Sereis minhas testemunhas até aos confins da terra.

ant Ouvei a voz do Senhor: Quem enviarei?
t E eu respondi: Eis-me aqui, enviai-me a mim.

Cântico de Zacarias
Lc 1,68-79

sal Bendito o Senhor Deus de Israel* que visitou e redimiu o seu povo
1c e nos deu um Salvador poderoso* na casa de David, Seu servo,
2c conforme prometeu pela boca dos seus santos,* os profetas dos tempos antigos,

para nos libertar dos nossos inimigos* e das mãos daqueles que nos odeiam,

para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais,* recordando a sua sagrada aliança

e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai,* que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor,* livres das mãos dos nossos inimigos,

Em santidade e justiça na sua presença,* todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,* porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,

para dar a conhecer ao seu povo a salvação* pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus,* que das alturas nos visita como sol nascente,

para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte* e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória...

ant Ouvi a voz do Senhor: Quem enviarei?
t E eu respondi: Eis-me aqui, enviai-me a mim.

Preces

cc A cada um o seu trabalho. Vigiai e rezai:
t esperamos novos céus e nova terra, onde habitará a justiça.

leit Como o Pai Vos enviou, assim também Vós nos enviáis:
t pela vossa graça somos aqueles que somos e a vossa graça em nós não seja vã.

leit Também hoje colocais à nossa frente a vida e a morte:
t não nos abandoneis; levamos o vosso nome para edificar o vosso reino.

leit Trabalhámos a noite toda, sem apanhar nada:
t deixaremos a nossa terra e lançaremos as redes

leit Vós sois o mesmo, ontem, hoje e sempre:
t mantende-nos irrepreensíveis e puros, resplandecentes como astros no mundo, mantendo erguida a vossa Palavra.

leit Cristo em nós, esperança da glória:
t amadurecei a semente plantada, vencei as nossas resistências, libertai-nos das esperanças que desiludem.

cc Esperando a salvação com temor e tremor, segundo os seus desígnios misericordiosos:
t Pai Nosso...

Oração

cc Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontra as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

t Ámen.

Conclusão

cc O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

t Ámen.

cc Veni Sancte Spiritus

t Veni per Mariam.

O BELO DIA

Povera voce

Maretta Campi / Adriana Mascagni

Povera voce di un uomo che non c'è
la nostra voce, se non ha più un perché:
deve gridare, deve implorare
che il respiro della vita non abbia fine.

Poi deve cantare perché la vita c'è:
tutta la vita chiede l'eternità;
non può morire, non può finire
la nostra voce che la vita chiede all'Amor.

Non è povera voce di un uomo che non c'è:
la nostra voce canta con un perché.

O instante, desde então, deixou de ser banalidade para mim

Luigi Giussani

Como escreve Camus nos seus *Cadernos*: «Não é através dos escrúpulos que o homem se tornará grande; a grandeza vem por graça de Deus, como um belo dia». Para mim, tudo aconteceu como a surpresa de um «belo dia», quando um professor do primeiro ano do liceu – tinha eu quinze anos – leu e explicou a primeira página do Evangelho de São João. Era então obrigatório ler aquela página no final de cada Missa; portanto, eu já a tinha ouvido milhares de vezes. Mas veio o «belo dia»: tudo é graça. [...]

«O Verbo de Deus, ou melhor, aquilo de que tudo consiste, fez-se carne», dizia, «então a beleza fez-se carne, a bondade fez-se carne, a justiça fez-se carne, o amor, a vida, a verdade fez-se carne: o ser não está num hiperurânio platônico, fez-se carne, é um entre nós». Lembrei-me, naquele momento, duma poesia de Leopardi, que estudara naquele mês de «fuga», ainda no terceiro ciclo, intitulada *À sua dama*. Era um hino, não a uma das suas «amantes», mas à descoberta que de repente tinha feito – naquele vértice da sua vida do qual depois decaí – de que aquilo que procurava na mulher amada era “algo” além dela, que se manifes-

tava, se comunicava nela, mas estava além dela. Este belíssimo hino à Mulher termina com uma apaixonada invocação: «Se das eternas ideias/ Uma tu és, a que de sensível forma/ Vestir não quis a sabedoria eterna,/ Nem entre caducos despojos/ As angústias provou da funérea vida;/ Ou se outra terra, nas celestes rotas,/ Entre mundos inumeráveis te acolhe,/ E mais bela que o sol próxima estrela/ Te ilumina, e mais benigno ar respiras;/ Daqui, onde infaustos e breves são os anos,/ Do ignoto amante este hino recebe». Naquele instante, pensei que o que Leopardi expressava era, 1800 anos depois, uma mendicância daquele acontecimento que já tinha acontecido, do qual São João dava a notícia: «O Verbo fez-se carne». O Ser (beleza, verdade) não apenas “se dignou” revestir de carne a Sua perfeição e carregar os afãs da vida humana, mas veio a morrer pelo homem: «Veio entre os seus e os seus não o acolheram», bateu à sua porta e não foi reconhecido.

Bem, isto é tudo. Porque a minha vida desde muito jovem foi literalmente investida por isto: seja como memória que persistentemente tocava o meu pensamento, seja como estímulo para um resgate da banalidade quotidiana. O instante, desde então, deixou de ser banalidade para mim. Tudo aquilo que existia – portanto, tudo que era belo, verdadeiro, atraente, fascinante, até como possibilidade – encontrava naquela mensagem a sua razão de ser, como certeza de presença e esperança mobilizadora que levava a abraçar tudo. [...]

Porque quando um tão “belo dia” acontece e vemos de repente algo belíssimo, é impossível não o dizer ao amigo próximo, é impossível não nos pormos a gritar: «Vejam lá!». Foi assim que aconteceu.

(Lavvenimento cristiano, Bur, Milão 2003, pp. 31-33).

* * *

MARIA

Nitida Stella

Anónimo, séc. XVIII

Nitida stella, alma puella, tu es florum flos:
o Mater pia, virgo Maria, ora pro nobis!

Jesu Salvator, mundi amator, tu es florum flos:
O Jesu pie, fili Mariae, eia, audi nos!

Coeli Regina, virgo divina, tu es florum flos:
o Mater pia, virgo Maria, ora pro nobis!

Nitida stella, benefica fanciulla, tu sei il fiore dei fiori; o madre pia, vergine Maria, prega per noi. Gesù salvatore, che hai amato il mondo, tu sei il fiore dei fiori; o Gesù pio, figlio di Maria, ti preghiamo, ascoltaci! Regina del cielo, Vergine divina, tu sei il fiore dei fiori; o madre pia, vergine Maria, prega per noi!

Lucas 1,26–38

Ao sexto mês, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da descendência de David. O nome da Virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o Anjo disse-lhe: «Avé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.»

Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e pensava o que significava tal saudação. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.»

Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?» O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril: porque a Deus nada é impossível.» Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.

Fiat, o sopro da liberdade

Luigi Giussani

...estes nadas que somos, cada um de nós, podem ser agarrados por Deus e tornados coisas grandes.

Assim foi [com] Nossa Senhora, e o Onnipotente uniu-se a ela da forma para nós mais inconcebível, da forma maior que nos é possível imaginar. Ou melhor, mais do que isto não de podia fazer, é como se Deus tivesse

esgotado a sua infinitude tornando-se filho daquela rapariga. «E o Verbo se fez carne», tal como cada um de nós se fez carne no ventre de sua mãe. São coisas para as quais é preciso olhar para as poder começar a perceber e a sentir, delinear mentalmente para depois poder falar delas, são coisas que é preciso ficar a olhar, como se olha para as coisas maiores e mais belas, mas sem sequer qualquer comparação com elas. Portanto, o sentimento religioso da Virgem chegou ao ponto de ser investido com a força de Deus, porque «a Deus nada é impossível» e, assim o Filho do Altíssimo fez-se Seu Filho. Por isso, é o Mistério, no sentido cristão da palavra, o acontecimento que nos faz perceber o que é Deus. Deus que se torna comunicável e experimentável, unindo-se dalguma maneira a qualquer coisa: da voz que saiu da sarça ardente até à voz que falava por meio dos profetas, até este vértice, este vértice verdadeiramente inefável, que não podemos exprimir, mas apenas abraçar o seu fruto: Deus fez-se o Filho daquela jovem mulher.

Como se exprimiu? Diz o Evangelho: *fiat*. *Fiat*, como um sopro: assim como nada era aquela pequena rapariga de quinze anos, também este enorme gesto – sem o qual toda a história do universo teria mudado, aliás, não teria mudado –, este gesto, *fiat*, que teve um valor decisivo para o mundo inteiro, é como um sopro: é o sopro da liberdade. E a liberdade é a capacidade de aderir ao Ser, ao Mistério, ao Ser que se revela através do Mistério, ao Mistério que invade a nossa vida. *Fiat*, sim – sim! –. O ponto que mais me impressiona, quando leio no Santo Evangelho a narrativa da Anunciação, é quando o anjo acaba de falar e Nossa Senhora diz: «Sim, faça-se em mim segundo a tua palavra». Ponto. «E o anjo deixou-a». E então gosto de me deter nesta frase – «E o anjo deixou-a» – e identificar-me, imaginar como deve ter ficado psicologicamente esta rapariga, sem mais nenhum apoio, sem nenhuma motivação aparente, exceto a lealdade à lembrança. Podia ter dito: «Foi uma ilusão, foi imaginação minha». «E o anjo deixou-a». Pensem, e ela fica ali a enfrentar o noivo, a enfrentar os seus pais, sem que aquilo que vibrava nela como vida fosse ainda sensível, fosse comprovável, fosse experimentável. Parece-me que se apreende nesta frase o verdadeiro momento da fé, o momento culminante da fé, feito, construído, feito verdadeiramente de devoção da razão, de verdade da razão, de lealdade com a história pessoal, lealdade com o que acabara de se passar, e de fidelidade à grandeza de Deus, da qual um indício tinha, dalguma forma, tocado a sua evidência.

(2 de maio de 1988 Faenza, transcrição de um dos vídeos presentes na exposição virtual GIUSSANI 100, aqui em *Passos-Litterae Communionis*, n. 5/2006, pp. 1-8)

* * *

JESUS

Noi non sappiamo chi era

Aldo e Giorgio Roscio / Alberto e Giuseppe Agape

*Noi non sappiamo chi era,
noi non sappiamo chi fu,
ma si faceva chiamare Gesù.*

Pietro lo incontrò sulla riva del mare,
Paolo lo incontrò sulla via di Damasco.
Vieni, fratello: ci sarà un posto,
posto anche per te.
Noi non sappiamo...

Maria lo incontrò sulla pubblica strada,
Disma lo incontrò in cima alla croce.
Vieni, fratello: ci sarà un posto,
posto anche per te.
Noi non sappiamo...

Noi lo incontrammo all'ultima ora,
io l'ho incontrato all'ultima ora.
Vieni, fratello: ci sarà un posto,
posto anche per te.

*Ora sappiamo chi era,
ora sappiamo chi fu:
era colui che cercavi,
si faceva chiamare Gesù.*

Mateus 16,5–20

Ora, os discípulos, ao atravessarem para a outra margem do lago, esqueceram-se de levar pão. Jesus disse-lhes: «Estai atentos e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus!» E eles começaram a discorrer entre si, dizendo: «Foi por não termos trazido pão.» Mas Jesus, que tudo compreendeu, observou-lhes: «Homens de pouca fé, porque estais a discorrer entre vós por não terdes trazido pão? Ainda não compreendeis? Não vos recordais dos cinco pães para os cinco mil homens e de quantos cestos recolhestes? Nem dos sete pães para os quatro mil homens e de quantos cestos recolhestes? Como é que não compreendeis que não era de pão que falava, quando vos disse: “Acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus”?» Então, compreenderam que Jesus não lhes tinha dito que se defendessem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Ao chegar à região de Cesareia de Filipe, Jesus fez a seguinte pergunta aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?» Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista; outros, que é Elias; e outros, que é Jeremias ou algum dos profetas.» Perguntou-lhes de novo: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo.» Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja e as portas do Inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus; tudo o que ligares na terra ficará ligado nos Céus e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus.» Depois, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.

«Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo»

Luigi Giussani

«À medida que se dirigiam para o mar, o caminho contornava uma rocha escarpada, sobre a qual os romanos tinham construído uma cidadela... invencível: Cesareia de Filipe. Então Cristo deve ter parado para olhar, como nós quando vamos para a Riviera paramos para olhar as rochas escarpadas de Capo Noli ou... ou de... de Finale, e de repente, porque era um homem e as ideias surgiam-lhe tal como nos surgem a nós, de repente ele teve a ideia da sua criatura futura e disse: “Quem dizem as multidões que eu sou?” “Bem, alguns dizem que és um... um mago, que és... que és um... um enganador, és o filho de Belzebu, o chefe dos demónios; outros dizem que

és... que Tu és o profeta Elias que ressuscitou, João Batista que ressuscitou; outros dizem que és um grande profeta”. “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro, Simão Pedro... dum ímpeto, respondendo, repetiu o que tinha ouvido no primeiro dia: “Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo”. “Feliz és, Simão, porque não foste tu que pensaste assim, mas o Pai que to disse a ti. Agora sois como esta pedra, e sobre esta pedra está a cidade invencível, a cidadela invencível; sobre ti construirei a minha igreja, e ninguém jamais virá derrubá-la”. Assim, Cristo teve a intuição da sua futura construção.

No dia anterior tinha matado a fome de cinco mil homens no deserto e por isso estavam exaltados, já inflamados pela Sua palavra... e pelos Seus milagres, tocados... na economia, as pessoas já não conseguiam ver e... queriam fazer d’Ele rei, diz o Evangelho. Mas Ele retirou-se e do outro lado... do mar, do... do lago, no dia seguinte Ele estava na sinagoga em Cafarnaum a falar. Como de costume... o assistente pega no rolo, agita-o, quem quiser pode sair, Cristo sempre usava esses momentos para explicar a Bíblia de acordo com a sua verdade, ele lê: é a passagem do maná no deserto. Fecha o rolo e diz: «Vós, os vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Mas, pelo contrário, quem come da Minha palavra – este é o verdadeiro maná – quem come da Minha palavra não... nunca morrerá». Nessa altura, do fundo da... da sinagoga... as pessoas que O tinham, que O procuravam desde o dia anterior, entram na... entram... na sala e Cristo comoveu-se e inesperadamente muda, tendo Sua maior intuição depois da Igreja, inesperadamente muda o sentido das palavras, usando as mesmas palavras, e diz: «Vós Me procurais porque vos alimentei, mas eu vos darei a Minha carne para comer, eu vos darei o Meu sangue para beber», como numa ênfase extrema de ternura e piedade. Esperavam a deixa... os intelectuais presentes. Dizem: «Está louco, ouvem o que diz? É louco, mas o que fazem aqui a ouvi-lo, é louco. *Durus est hic sermo*, é difícil perceber o que Ele diz. Venham, vamos embora, vamos embora». Então lentamente a multidão, resmungando, vai-se embora, todos, até que Cristo permanece com o seu grupo de sempre, o grupinho dos mais afeiçoados, em silêncio. E Cristo não... não retira nada do que disse, e diz: «Vós também quereis ir embora?» É ainda Simão quem explode na sua... na sua expressão de apego: «Mestre, nós também não compreendemos o que Tu dizes, mas, se Te deixamos, para onde iremos? Só Tu tens palavras que dão sentido à vida». Se eu não crer neste homem, a vida não tem sentido, é impossível acreditar em qualquer coisa, nos próprios olhos, em... em tudo.

(Lição 3, 25 de fevereiro de 1987, Turim; transcrição de um dos vídeos presentes na exposição virtual GIUSSANI 100).

* * *

SIM DE PEDRO

Razón de vivir

Víctor Heredia

Para decidir si sigo poniendo
esta sangre en tierra,
este corazón que bate su parche,
sol y tinieblas,
para continuar caminando al sol
por estos desiertos,
para recalcar que estoy vivo en medio
de tantos muertos,
para decidir, para continuar,
para recalcar y considerar
sólo me hace falta que estés aquí
con tus ojos claros.

*Ay, fogata de amor y guía,
razón de vivir, mi vida. (2 volte)*

Para aligerar este duro peso
de nuestros días,
esta soledad que llevamos todos,
islas perdidas,
para descartar esta sensación
de perderlo todo,
para analizar por dónde seguir
y elegir el modo,
para aligerar, para descartar,
para analizar y considerar
sólo me hace falta que estés aquí
con tus ojos claros.

Ay, fogata de amor...

Para combinar lo bello y la luz
 sin perder distancia,
 para estar con vos sin perder el ángel
 de la nostalgia,
 para descubrir que la vida va
 sin pedirnos nada
 y considerar que todo es hermoso
 y no cuesta nada,
 para combinar, para estar con vos,
 para descubrir y considerar
 sólo me hace falta que estés aquí
 con tus ojos claros.
 Ay, fogata de amor...

Per decidere se continuare a dare questo sangue alla terra, questo cuore che batte di giorno e di notte, per continuare a camminare sotto il sole in questi deserti, per riaffermare che sono vivo in mezzo a tanti morti, per decidere, per continuare, per riaffermare e rendersi conto delle cose ho bisogno solamente che tu stia qui con i tuoi occhi chiari. Ah, fuoco d'amore e guida, ragione per la quale io vivo. Per alleggerire questo pesante fardello dei nostri giorni, questa solitudine che abbiamo tutti, isole perdute, per evitare questa sensazione di perdere tutto, per capire la via da seguire e scegliere il modo, per alleggerire, per evitare, per capire e rendersi conto delle cose ho bisogno solamente che tu stia qui con i tuoi occhi chiari. Per mettere insieme la bellezza e la luce senza perdere la distanza, per stare con te senza perdere l'angelo della nostalgia, per scoprire che la vita passa senza chiederci niente, e per rendersi conto che tutto è bello e non costa niente, per mettere insieme, per stare con te, per scoprire e rendersi conto delle cose ho bisogno solamente che tu stia qui con i tuoi occhi chiari.

João 21, 15-19

Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?» Pedro respondeu: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta os meus cordeiros.» Voltou a perguntar-lhe uma segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Ele respondeu: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas.» E perguntou-lhe, pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, Tu bem sabes que Te amo!» E Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais

novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas, quando fores mais velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres.» Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Depois disto, acrescentou: «Segue-Me!»

«Tu amas-me?»

Luigi Giussani

Tenho algum pudor de comentar esta página, mas convido-vos ainda assim a colocarem a boa vontade do vosso coração naquilo que é inefável, naquilo que não se pode dizer do Mistério de Deus que toca o homem e do homem que é tocado pelo Mistério de Deus. Quando Jesus lhe pergunta pela primeira vez: «Simão, filho de João, tu amas-me “mais do que estes”?» é quase compreensível que ele lhe tenha dito «Claro, Senhor, Tu sabes que te amo». Mas na segunda vez, e na terceira, sobretudo, pergunta-lhe apenas: «Simão, tu amas-me?», não “mais”, ou “menos”. Mas tentemos identificar-nos com o espírito daquele homem franco e rude: diante do Senhor, tinha o espírito cheio da recordação da sua traição. A sua traição era, porém, simplesmente a epifania, o epifenómeno, a manifestação dum momento, de algo que tinha dentro, ou seja, de uma rudeza, de uma falta de generosidade, de uma teimosia, de um medo, de uma timidez, de uma covardia, de uma mesquinhez, de uma mesquinhez que era ele – ele! Tinha o espírito todo cheio disto e, diante daquela pergunta, tudo vinha ao de cima. A traição era como que uma ponta reveladora: vinha ao de cima a sua miséria, toda a sua miséria! A Igreja diria para dizermos: «Para celebrar os santos mistérios, reconhecamos que somos pecadores». Quantos de nós o repetimos quando a Igreja nos manda dizer isso! Simão reviu-se em toda a sua insignificância, pusilanimidade, mesquinhez de homem. «Simão, amas-me mais do que os outros me amam?». Quando respondeu: «Senhor, claro que eu te amo», quando disse «Senhor, Tu sabes tudo: apesar de todas estas aparências, apesar de todas as aparências de mim para mim próprio, Tu sabes que te quero bem, que “te” quero» – porque «te quero bem» quer dizer “quero-te”, e “quero-te” quer dizer “afirmo-te”, «afirmo-te, reconheço aquilo que és, reconheço o que és para mim e para todos!» –, isto é a reviravolta do moralismo e da justiça feita com as nossas mãos. Aquele ali, de facto, era um pobre pecador como eu e como tu, era um pobre pecador que acabava de O trair, ainda por cima, de maneira indecente, como na

nossa memória – provavelmente – nunca ninguém traiu tão despidamente. Estava pejado de erros, porém, queria-Lhe bem, e pôde dizer: «Senhor, Tu sabes tudo, Tu sabes que te amo». Então o Senhor disse-lhe: «Confio-te o meu testemunho no mundo». Confiou o Seu testemunho, confiou o Seu reino no mundo àquele mesquinho pecador!

*(Exercícios da Fraternidade de CL, 1989, Rimini,
transcrição dum dos vídeos presentes na exposição virtual
GIUSSANI 100; aqui em L. Giussani, La verità nasce dalla carne,
por Julián Carrón, Bur, Milão 2019, pp. 135-136)*

La strada

Claudio Chieffo

*È bella la strada per chi cammina,
È bella la strada per chi va
è bella la strada che porta a casa
e dove ti aspettano già.*

*È gialla tutta la campagna
ed ho già nostalgia di te
ma dove vado c'è chi aspetta
così vi porto dentro me.
È bella la strada...*

*Porto con me le mie canzoni,
ed una storia cominciata:
è veramente grande Dio,
è grande questa nostra vita!
È bella la strada...*

Angelus

Angelus Dómini nuntiávit Maríæ,
et concépit de Spíritu Sancto.

*Ave Maria, grátia plena,
Dóminus técum, benedícta tu in muliéribus,
et benedíctus fructus véntris tui, Iesus.*
**Sancta Maria, mater Dei, ora pro nobis peccatóribus,
nunc et in hora mortis nóstræ.**
Amen

Écce ancilla Dómini,
fiat míhi secúndum verbum túum.
Ave Maria...

Et Verbum cáro factum est,
et habitávit in nobis.

Ave Maria...

Óra pro nóbis sancta Déi Génatrix,
ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Orémus. Grátiam tuam, quáesumus Dómine, méntibus nostris
infúnde, ut qui ángelo nuntiánte Christi filii tui incarnatiónem
cognóvimus, per passióem éius et crucem, ad resurrectiόνis gloriám
perducámur. Per Christum Dóminum nostrum.

Amen

(três vezes)

Gloria Pátri, et Fílio, et Spíritui Sancto,
sicut erat in princípio, et nunc, et semper,
et in sæcula sæculorum.

Amen

Réquiem aetérnam dona eis, Domine,
et lux perpétua líceat eis.

Requiescant in pace.

Amen

Bênção

Sit nomen Dómini benedíctum.
Ex hoc nunc et usque in sáeculum.

Adiutórium nostrum in nómine Dómini.
Qui fecit cælum et terram.

Benedícat vos omnípotens Deus, Pater, et Fílius et Spíritus Sanctus.
Amen.

CÂNTICOS

Ain' a that good news

William Levi Dawson

I got a crown up in-a the Kingdom, ain'-a that good news!
I got a harp up in-a the Kingdom, ain'-a that good news!
I got a robe up in-a the Kingdom, ain'-a that good news!
I got a Saviour in-a the Kingdom, ain'-a that good news!
I'm a-goin' to lay down this worl', goin'-a shoulder up uh my cross,
goin'-a take it home-a to my Jesus, ain'-a that good news, my Lawd!

Ho una corona nel Regno dei Cieli, non è una bella notizia? Ho un' arpa nel Regno dei Cieli, non è una bella notizia? Ho un abito nel Regno dei Cieli, non è una bella notizia? Ho un Salvatore nel Regno dei Cieli, non è una bella notizia? Lascero questo mondo e mi metterò in spalla la mia croce, la porterò a casa dal mio Signore, non è una bella notizia?

Alecrim

Cântico brasileiro

Alecrim, alecrim dourado
que nasceu no campo sem ser semeado.

Ai, meu amor, ai meu amor,
que me disse assim:
que a flor de campo é o alecrim.

*Fiorellino, fiorellino color dell'oro che sei nato nel campo senza esser seminato.
Ah, il mio amore, che mi disse così: che il fior di campo è questo fiorellino.*

A noi, Signore

Anónimo

A noi, Signore, da' il tuo amor, la tua verità.

Pront'è il mio cuore, o Dio,
pront'è il mio cuore
e trabocca di canti per te.
Sorgi, armonia;
svegliati, arpa, sorgi, mia cetra:
che io desti l'aurora.

Andrò fra tutte le genti,
canterò loro le tue lodi;
giunge alle stelle il tuo amore
e la tua verità.
Sopra i cieli levati, o Dio;
sulla terra sia gloria a te.

Ave Verum Corpus

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791)

Ave verum Corpus natum
de Maria virgine:
vere passum, immolatum
in cruce pro homine;
cuius latus perforatum
unda fluxit et sanguine.
Esto nobis praegustatum
in mortis examine.

Salve, vero Corpo nato da Maria vergine: vero afflito, immolato in croce per l'uomo; dal cui costato trafitto uscì sangue ed acqua. Sii nostro conforto nell'ora della morte.

Balada de caridade

Cântico brasileiro

Para mim a chuva no telhado
é cantiga de ninar,
mas o pobre meu irmão ...
Para ele a chuva fria
vai entrando em seu barraco
e faz lama pelo chão.

*Como posso ser feliz
se ao pobre meu irmão,
eu fechei o coração,
meu amor eu recusei? (2v.)*

Para mim o vento que assobia
é noturna melodia,
mas o pobre meu irmão ...
ouve o vento, angustiado,
pois o vento, este malvado,
lhe desmancha o barracão.

Per me la pioggia sul tetto è una cantilena da ninna nanna, ma il mio fratello povero... Per lui la pioggia fredda penetra nella baracca e forma fango sul pavimento. Come posso essere felice se al povero mio fratello ho chiuso il mio cuore e ho rifiutato il mio amore? Per me il vento che fischia è una melodia, ma il mio fratello povero... ascolta il vento, angustiato, perché il vento, questo malvagio, gli distrugge la baracca.

Benedetto sia lo giorno

Giovanni Animuccia (1520–1571)

Benedetto sia lo giorno,
amor che m'illuminaste,
or mi sento consumare
per lo don che mi donaste.
Ohimè Jesu, ohimè l'amor mi stringe ohimè!

O dolcissimo Signore
alzo prece et orazione,
sul mio capo penitente
dà la tua benedizione
Ohimè Jesu, ohimè l'amor mi stringe ohimè!

Bogorodice Devo

das Vésperas de S. Rachmaninov

Bogorodice Devo, radujsja,
Blagodatnaja Marie, Gospod' s Toboju,
Blagoslovenna Ty v ženach
i blagosloven plod čreva Tvoego,
jako Spasa rodila esi duš našich.

Rallegrati, o Vergine madre di Dio, Maria piena di grazia. Il Signore è con te. Benedetta sei tra le donne e benedetto è il frutto del tuo grembo, da te è nato il Salvatore delle nostre anime.

Che siano una sola cosa

Roberto Grotti

*Che siano una sola cosa perché il mondo veda,
che siano un solo amore perché il mondo creda.*

La macchina del mondo, l'egoismo della gente
schiacciano e condannano chi non vale niente;
davanti a queste cose c'è chi maledice,
ma il Figlio del Potente, Cristo, cosa chiede?
Che siano una sola cosa...

Tutto il nostro male non ci porti delusione,
abbiamo la promessa che tutto salverà,
ed anche se il tuo sforzo non sembra cambiar niente,
no, non ti fermare, ma come Cristo prega:
Che siano una sola cosa...

Early in the Morning

Espiritual

Well early in the morning, about the break of day
I ask the Lord, “Help me find the way!”
Help me find the way (help me find the way)
To the promised land (to the promised land)
This lonely body (this lonely body)
Needs a helping hand (needs a helping hand)
I ask the Lord (I ask the Lord) to help me please find the way.

When the new day’s a-dawning (day’s a dawning)
I bow my head in prayer (I bow my head in prayer)
I pray to the Lord, “Won’t you lead me there?”
Won’t you guide me safely (guide me)
To the Golden Stair (Golden Stair)?
Won’t you let this body your burden share?
I pray to the Lord, “Won’t you lead me please, lead me there?”

When the judgment comes to find the world in shame
When the trumpet blows won’t you call my name (won’t you call my name)?
When the thunder rolls and the heavens rain
When the sun turns black, never shine again (never shine again)
When the trumpet blows, won’t you call me please, call my name!

Al mattino presto, all’irrompere del giorno, ho domandato al Signore “Aiutami a trovare la via, a trovare la via per la terra promessa: questa povera creatura ha bisogno di una mano che la aiuti. Ho chiesto al Signore che di aiutarmi a trovare la via. Quando il nuovo giorno è al tramonto, io chino il capo in preghiera, e prego il Signore: “Conducimi là!” Guidami in salvo fino alla scala dorata. Lascia che questa creatura aiuti a portare la tua croce. Io prego il Signore: “Conducimi là, ti prego, conducimi là. Quando il Giudizio arriverà e sorprenderà il mondo nella vergogna, quando la tromba suonerà, chiama il mio nome. Quando risuonerà il tuono e dal cielo pioverà, quando il sole si oscurerà per non brillare mai più, Quando la tromba squillerà, mi chiamerai? Ti prego, chiama il mio nome!”

Egli è il tuo bon Jesù

Atribuído a Dionisius Placensis

Egli è il tuo bon Jesù,
Egli è il tuo bon Jesù
che ti darà il suo amor, che ti darà il suo amor.

Egli è Jesù, sì Egli è Jesù
Egli è il tuo bon Jesù.

Exsultate justi

Ludovico Grossi da Viadana (1560–1627)

Exsultate justi in Domino:
rectos decet collaudatio.
Confitemini Domino,
confitemini Domino in cithara:
in psalterio decem chordarum psallite Illi.
Cantate Ei canticum novum:
bene psallite Ei in vociferatione.
Exsultate justi in Domino:
rectos decet collaudatio.

Esultate justos nel Signore: è ai retti che si addice la lode. Lodate il Signore con la cetra, con l'arpa a dieci corde a lui cantate. Cantate al Signore un canto nuovo, suonate la cetra con arte e acclamate. Esultate justos nel Signore: ai retti si addice la lode.

Estote fortes

Luca Marenzio

Estote fortes in bello
et pugnate cum antiquo serpente.
Et accipietis regnum aeternum.
Alleluia.

Siate forti in guerra e lottate contro l'antico serpente. E riceverete il regno eterno. Alleluia.

Go, tell it on the mountains

*Go, tell it on the mountain
over the hills and everywhere,
go, tell it on the mountain
that Jesus Christ is born!*

When I was a leaver,
I sought both night and day,
I ask the Lord to help me
and He showed me the way.
Go, tell it on the mountain...

Then He made me a watchman
upon the city wall,
and if I am a christian
I am the least of all.
Go, tell it on the mountain...

*Va', predicalo sulle montagne/ Quando ero disperato cercavo/ la verità notte e
giorno./ Chiesi a Dio di aiutarmi,/ ed egli mi mostrò la strada./ Va', predica-
lo sulla montagna,/ sulle colline, dappertutto./ Va', predicalo sulla montagna:/
Gesù Cristo è nato./ Egli ha fatto di me una sentinella/ presso le mura della
città,/ e se io sono cristiano,/ sono l'ultimo di tutti./ Va', predicalo...*

Grazie, Signore

Adriana Mascagni

Grazie, Signore,
che m'hai dato in tuo nome
tanti fratelli, per venire fino a te.

Grazie, Signore,
perché hai dato il sorriso
al nostro volto, per parlarci del tuo amor.
La, la...

Grazie, Signore,
perché hai fatto del mondo

la tua casa, il tuo Regno divino,
perché potissimo
amarti ed amarci,
ovunque andremo, ovunque saremo.
La, la... Amen.

Ho abbandonato

Aldo e Giorgio Roscio / Alberto e Giuseppe Agape

*Ho abbandonato dietro di me
ogni paura, ogni dubbio perché
una grande gioia mi sento in cuor,
se penso a quanto è buono il mio Signor.*

Ha fatto i cieli sopra di me,
ha fatto il sole, il mare, i fior;
ma il più bel dono che
mi ha fatto il Signor
è stato la vita ed il suo amor.
Ho abbandonato...

Se poi un giorno mi chiamerà
un lungo viaggio io farò,
per monti e valli allor
a tutti io dirò:
“Sappiate che è buono il mio Signor”.
Ho abbandonato...

I cieli

Claudio Chieffo

Non so proprio come far
per ringraziare il mio Signor:
Lui m’ha dato i cieli da guardar
e tanta gioia dentro al cuor.

*Lui m’ha dato i cieli da guardar,
Lui m’ha dato la bocca per cantar,*

*Lui m’ha dato il mondo per amar
e tanta gioia dentro al cuor.*

S’è curvato su di me
ed è disceso giù dal ciel
per abitare in mezzo a noi
e per salvare tutti noi.
Lui m’ha dato...

Quando un dì con Lui sarò
nella sua casa abiterò,
nella sua casa tutta d’or,
con tanta gioia dentro al cuor.
Lui m’ha dato...

Quando un dì con Lui sarei
nella sua casa abiterem,
nella sua casa tutta d’or,
con tanta gioia dentro al cuor.
Lui m’ha dato...

Il nostro cuore

Roberto Grotti

*Il nostro cuore non si è perduto,
i nostri passi non hanno smarrito la tua strada.*

Né l’angoscia, né il dolore,
la paura e la spada...
Mai il tuo sguardo fuggirò,
la tua casa lascerò.
Il nostro cuore...

Della morte, della vita,
del presente, del futuro
la tua gente non ha paura,
la tua rocca sta sicura.
Il nostro cuore...

Col mio canto, la mia gioia,
con l'amore e le parole
la tua gloria loderò,
la tua forza griderò.
Il nostro cuore...

Inno delle scolte di Assisi

*Squilla la tromba che già il giorno finì,
già del coprifuoco la canzone sali.
Su, scolte, alle torri,
guardie armate, olà!
Attente, in silenzio vigilate!
Attente o scolte, su vigilate!*

O nostri santi che in cielo esultate,
vergini sante gloriose e beate,
noi v'invochiam:
questa città
col vostro amore salvate.
Contro il nemico che l'anima tiene,
contro la morte che sùbita viene,
in ogni cuor
sia pace e bene,
sia tregua ad ogni dolor.
Pace!
Squilla la tromba...

L'Amico

Claudio Chieffo

*Ho un Amico grande, grande;
di più giusti non ce n'è:
mi ha donato tutto il mondo,
è più forte anche di un re.*

Se io tremo Lui è sicuro
e non ha paura mai;

è l'Amico più sincero, sai,
e ti segue ovunque vai.
Ho un Amico...

Però talvolta lo sfuggo
e voglio fare da me,
ma crolla presto il mio mondo
perché Lui è più forte di me.
Ho un Amico...

Una volta io credevo
di potere amare da me;
non pensavo e non sapevo
che non può nemmeno un re.
Ho un Amico...

Però talvolta lo sfuggo
e voglio fare da me,
ma crolla presto il mio mondo
perché lui è più forte di me.
Ho un Amico...

La Pietra

Adriana Mascagni

*La pietra che i costruttori hanno scartato
ora è pietra angolare.
Ora è pietra angolare.*

È meglio rifugiarsi nel Signore
che sperare negli uomini.
È meglio rifugiarsi nel Signore
che sperare nei principi.
La pietra che i costruttori...

Ti ringrazio, perché mi hai esaudito:
fosti per me la salvezza.
La pietra scartata dai costruttori
ora è pietra angolare.

La pietra che i costruttori...

Benedetto chi viene nel nome del Signore!

Vi benediciamo dalla casa del Signore.

Tu sei il mio Dio, io ti ringrazierò;

mio Dio, ti esalterò.

La pietra che i costruttori...

La Virgen de Guadalupe

Cântico latinoamericano

La Virgen de Guadalupe

estrella de la mañana

ojos negros, piel morena,

mi virgencita americana;

protectora de los pobres,

crisol de todas las razas,

transformaste a nuestra tierra

en continente de esperanza.

Juan Diego no se explica

cómo puedo pasar

la Reina de los cielos

lo vino a visitar.

Està llorando el indio

el rosal floreció,

Dios le ha dado una madre

de su mismo color.

Ya no son enemigos

indio con español

a través de su gracia

la Virgen nos unió.

Y a través de los siglos

aun perdura esta fe

de América que grita

que quiere renacer.

La Vergine di Guadalupe, stella del mattino; ha gli occhi neri e la pelle scura la mia Vergine americana. Protettrice dei poveri, incontro fra tutte le razze, hai ridato speranza alla nostra terra. Juan Diego non si spiega come sia potuto accadere che la regina del cielo sia venuta a visitarlo; l'indio stava piangendo, quando il roseto fiori: Dio gli ha dato una madre del suo stesso colore. Ora non sono più nemici l'indio e lo spagnolo: per mezzo della sua grazia la Vergine ci ha uniti. E attraverso i secoli non si è persa questa fede, dell'America che grida che vuole rinascere.

Laudate Dominum

das Vésperas Solenes do Confessor de W. A. Mozart (1756-1791)

Laudate Dominum omnes gentes, laudate eum omnes populi.
Quoniam confirmata est super nos misericordia ejus, et veritas, veritas Domini manet, manet in aeternum.
Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto, sicut erat in principio et nunc et semper et in saecula saeculorum. Amen.

Lodate il Signore, popoli tutti, lodatelo! Poiché la sua misericordia si è radicata tra noi, e la verità del Signore dura in eterno. Gloria al Padre e al Figlio e allo Spirito Santo, come era nel principio, ora e sempre, nei secoli dei secoli. Amen.

Leaning on the everlasting arms

Anthony J. Showalter

What a fellowship, what a joy divine,
Leaning on the everlasting arms;
What a blessedness, what a peace is mine,
Leaning on the everlasting arms.

*Leaning, leaning,
Safe and secure from all alarms;
Leaning, leaning,
Leaning on the everlasting arms.*

Oh, how sweet to walk in this pilgrim way,
Leaning on the everlasting arms;
Oh, how bright the path grows from day to day,
Leaning on the everlasting arms.
Leaning, leaning...

What have I to dread, what have I to fear,
 Leaning on the everlasting arms?
 I have blessed peace with my Lord so near,
 Leaning on the everlasting arms.
Leaning, leaning...

Che compagnia, che gioia divina, Appoggiandosi alle braccia eterne; Che beatitudine, che pace c'è in me, Appoggiandosi alle braccia eterne. Appoggiandosi, appoggiandosi, Salvi e sicuri da ogni allarme; Appoggiandosi, appoggiandosi, Appoggiandosi alle braccia eterne. Oh, com'è dolce camminare in questo pellegrinaggio, Appoggiandosi alle braccia eterne; Oh, quanto è luminoso il cammino che cresce di giorno in giorno, Appoggiandosi alle braccia eterne. Appoggiandosi, appoggiandosi, Salvi e sicuri da ogni allarme; Appoggiandosi, appoggiandosi, Appoggiandosi alle braccia eterne. Cosa devo temere, cosa devo temere, Appoggiandosi alle braccia eterne? Ho una pace benedetta con il mio Signore così vicino, Appoggiandosi alle braccia eterne. Appoggiandosi, appoggiandosi, Salvi e sicuri da ogni allarme; Appoggiandosi, appoggiandosi, Appoggiandosi alle braccia eterne.

Ma non avere paura

Claudio Chieffo

*Ma non avere paura,
 non ti fermare mai
 perché il mio amore è fedele
 e non finisce mai.*

Guardo sempre dentro me
 e non vedo Te,
 c'è rumore nel mio cuor
 e non so perché.
Ma non avere...

Non sapere cosa dir,
 non saper che far
 «Fai silenzio dentro te
 ed ascolta me.»
Ma non avere...

Ogni volta che tu vuoi
 tu mi troverai

e l'amore mio, lo sai
non finisce mai.
Ma non avere...

Marijos giesmė

Cântico lituano

Marija, Marija,
skaisčiausia lelija,
Tu švieti aukštai ant Dangaus!
Palengvink vergiją,
pagelbėk žmoniją,
išgelbėk nuo priešo baisaus!

Mes, klystantys žmonės,
maldaujam malonės;
Marija, maldų neatmesk!
Tarp verkiančių marių,
šių žemiškų karių,
nupuolančius stiprink ir vesk!

Marija, Marija,
skaisčiausia lelija,
dangaus karaliene šviesi!
Užstok prieš Aukščiausią
Tu žmogų menkiausią,
nes viską pas Dievą gali!

Maria, Maria, giglio purissimo, Tu brilli nell'alto dei Cieli! Rendi più leggera la nostra schiavitù, aiuta l'umanità, salvala dal terribile nemico. Noi, uomini deboli, imploriamo la tua grazia, Maria non rifiutare le nostre preghiere. Nel pianto e nella lotta terrestre rafforza e guida quelli che cadono. Maria, Maria, giglio purissimo, chiara regina del Cielo, intercedi presso l'Altissimo per questo uomo poverissimo, Tu che presso Dio sei così potente!

Mater' neba i zemli

Ekaterina Brovko

Mater' neba i zemli,
Mater' sveta i ljubvi,

Ves' narod naš pred Toboj,
 My spešim k Tebe s mol'boj:
 Bedam našim net čisla.
 Mater' Vsederžitelja,
 Našego Spasitelja,
 Tem, kto v nebe, kto v ogne,
 Na morjach i na vojne,
 Pomogi spastis' ot zla.

Putevodnaja Zvezda,
 Ne ostav' nas nikogda,
 Na detej Tvoich v puti
 Vzor Svoj nežnyj obrati,
 Ukaži dorogu nam.
 Pomogi nam v mire žit',
 I odnim liš' dorožit',
 Ne terjat' terpenie,
 I prinjat' proščenie,
 I prijti v Nebesnyj Chram.

Pomošč' nam podaj v delach,
 Utešenie v skorbjach,
 Doč' Toboj Rožděnnogo,
 V žertvu prinesěnnogo
 Za spasen'e mira.
 Lestnica Nebesnaja,
 Mater' Nenevestnaja,
 Dver' spasenija otkroj
 I nas, grešnych, udostoj
 Knjažeskogo pira.

Madre del cielo e della terra, Madre della luce e dell'amore, il nostro popolo è davanti a te, ci affrettiamo a supplicarti, perché innumerevoli sono le nostre pene. Madre dell'Onnipotente, del Salvatore nostro, aiuta quelli che sono nel cielo e nel fuoco, sui mari e alla guerra, a salvarsi dal male. Stella che ci guidi, non abbandonarci mai, rivolgiti il tuo sguardo tenero ai tuoi figli in cammino e mostraci la strada. Aiutaci a vivere in pace, ad avere a cuore una cosa sola, a non perdere la pazienza e ad accettare il perdono e ad arrivare nel Tempio Celeste.

Dacci aiuto nelle opere e sostegno nel dolore, o Figlia del tuo Figlio, sacrificatosi per la salvezza del mondo. Scala Celeste, Madre sempre Vergine, aprici la porta di salvezza e noi, peccatori, rendici degni della festa del Re.

Minha luz

José Mariano/Alberto Simões Costa

A saudade é como a luz
que o sol, já morto, deixou.
É presença, embora cruz
na alma de quem ficou.

Se o apagar de uma chama
uma agonia traduz,
no coração de quem ama,
a saudade é como a luz.

Saudade de alguém ausente,
ou que esqueceu, ou mudou;
é como a luz de poente
que o sol já morto deixou.

É no céu ainda cor,
é o milagre da luz;
é no peito ainda amor,
é presença embora cruz.

Poente é como o que finda,
adeus é sol que baixou,
mas saudade é luz ainda
na alma de quem ficou.

La nostalgia è come la luce che il sole, già tramontato, ha lasciato. È presenza, sebbene croce nell'anima di chi è rimasto. Se lo spegnere di una fiamma un'agonia traduce, nel cuore di chi ama, la nostalgia è come la luce. Nostalgia di qualcuno che è assente, o che si è dimenticato, o è cambiato; è come È comunque colore nel cielo, è il miracolo della luce; è nel petto ancora amore, è presenza sebbene croce. Il tramonto è come quello che finisce, L'Addio è come il sole che tramonta, ma la nostalgia è ancora luce nell'anima di chi è rimasto. la luce del tramonto che il sole già morto ha lasciato.

My Father sings to me

Rich Veras/Riro Maniscalco

In the world there is a voice
and it sings with a mission.
In my life there is a choice
and I've chosen to listen
To the sound of life and freedom,
To a strong, insistent cry.
In the world there is Someone
asking me to ask Him "Why?"

*My Father sings to me
in endless elation*

He sings my existence

He sings my salvation

A song that has been written

in harmony with yearning

A tune beyond my hope

with words beyond my learning.

I'm deafened by my meanness,
Yet still His song resounds,
Discouraged by my weakness,
Yet still His grace abounds.
I've discerned Him in the noise,
I have heard Him in the silence.
My heart has found its key
in the music of His presence.
My Father sings to me...

So I could hear more clearly,
My Father's Son was slain.
He rose above the discord,
His blood runs through my veins.
The Son sings of His Spirit
Whose sound is unity.
The Spirit sings a movement

that keeps on moving me.
My Father sings to me...

Nel mondo c'è una voce e canta con una missione. Nella mia vita c'è una scelta e io ho scelto di ascoltare il suono della vita e della libertà, un grido forte e insistente. Nel mondo c'è qualcuno che mi chiede di chiedergli “Perché?”. Mio padre mi canta con giubilo infinito. Lui canta la mia esistenza, Lui canta la mia salvezza. Una canzone che è stata scritta in armonia con il desiderio. Un motivo al di là della mia speranza con parole al di là del mio sapere. Sono assordato della mia meschinità, tuttavia la Sua canzone risuona, scoraggiato dalla mia debolezza, tuttavia la Sua grazia abbondante. L'ho distinto nel rumore, l'ho sentito nel silenzio, il mio cuore ha trovato la sua chiave nella musica della Sua presenza. Così ho potuto sentire più chiaramente. Il Figlio di mio Padre è stato ucciso, si è elevato al di sopra della discordia, il suo sangue scorre nelle mie vene, il Figlio canta del Suo Spirito, il cui suono è unità. Lo Spirito canta un movimento che continua a farmi camminare.

Nossa Senhora, mãe de Jesus

Fausto Neves

Nossa Senhora, Mãe de Jesus,
Dá-nos a graça da tua luz.
Virgem Maria, Divina Flor,
Dá-nos a esmola do teu amor.

*Miraculosa Rainha dos céus!
Sob o teu manto tecido de luz,
Faz com que a guerra se acabe na terra.
E haja entre os homens a paz de Jesus.*

Se em teu regaço, Bendita Mãe,
toda a amargura remédio tem:
as nossas almas pedem que vás,
junto da guerra fazer a paz!

Pelas crianças flores em botão
Pelos velhinhos sem lar nem pão
Pelos soldados que à guerra vão
Senhora escuta nossa oração!

Nostra Signora, madre di Gesù, donaci la grazia, dacci la tua luce. Vergine Maria, fiore divino, dacci il dono del tuo amore. Miracolosa Regina del cielo sotto il tuo manto tessuto di luce fa che finisca la guerra sulla terra e tra gli uomini

ci sia la pace di Gesù. Nel tuo grembo, Madre benedetta, ogni amarezza trova rimedio: chiediamo che scenda nelle nostre anime vicino alla guerra, a metter pace. Per i bambini, boccioli in fiore, per gli uomini anziani senza riparo e cibo, per i soldati che vanno in guerra, Signora, ascolta la nostra preghiera!

Ojos de cielo

Víctor Heredia

Si yo miro el fondo de tus ojos tiernos
se me borra el mundo con todo su infierno.
Se me borra el mundo y descubro el cielo
cuando me zambullo en tus ojos tiernos.
*Ojos de cielo, ojos de cielo,
no me abandones en pleno vuelo.
Ojos de cielo, ojos de cielo
toda mi vida por ese sueño.
Ojos de cielo, ojos de cielo.
Ojos de cielo, ojos de cielo.*

Si yo me olvidara de lo verdadero,
si yo me alejara de lo mas sincero,
tus ojos de cielo me lo recordaran
si yo me alejara de lo verdadero.
Ojos de cielo, ojos de cielo...

Si el sol que me alumbra se apagara un día
y una noche oscura ganara mi vida,
tus ojos de cielo me iluminarían,
tus ojos sinceros, mi camino y guía.
Ojos de cielo, ojos de cielo...

Se guardo il fondo dei tuoi occhi teneri mi si cancella il mondo con tutto il suo inferno. Mi si cancella il mondo e scopro il cielo quando mi tuffo nei tuoi occhi teneri. Occhi di cielo, occhi di cielo, non abbandonarmi in pieno volo, occhi di cielo, occhi di cielo, tutta la mia vita per questo sogno. Occhi di cielo, occhi di cielo... Se io mi dimenticassi di ciò che è vero, se io mi allontanassi da ciò che è sincero i tuoi occhi di cielo me lo ricorderebbero, se io mi allontanassi dal vero. Se il sole che mi illumina un giorno si spegnesse e una notte buia vincesses sulla mia vita, i tuoi occhi di cielo mi illuminerebbero, i tuoi occhi sinceri, che sono per me cammino e guida.

Peter Do You Love Me?

Espiritual

Jesus came upon his friends
Fishin' in the sea.
He caused their nets to overflow,
Then said, “Come eat with me.”
He served them all, one by one,
Of the fish and the bread.
They gazed in wonder at their Lord,
Risen from the dead.

Then Jesus asked, “Peter, do you love me?”
“Yes I do my Lord. “
He asked, “Peter, do you love me?”
“Yes I do my Lord.”
“Then feed my sheep (won't you Peter),
feed my sheep (won't you Peter),
Feed my sheep (won't you Peter).”
“Yes I will my Lord.”

Now Simon Peter loved the Lord,
though Him he had denied.
Filled with shame he could not meet
his gentle Master's eye.
But Jesus gazed at His friend
with mercy so profound,
That Peter answered “Yes, my Lord”
and shared His cross and crown.

Then Jesus asked, “Peter, do you love me?”
“Yes I do my Lord. “
He asked, “Peter, do you love me?”
“Yes I do my Lord.”
“Then feed my sheep (won't you Peter),
feed my sheep (won't you Peter),
Feed my sheep (won't you Peter).”
“Yes I will my Lord.”

Now we too hear our Saviour's voice,
 Calling us to Him.
 Like Peter, we turn away,
 silenced by our sin.
 But we must offer all to Him,
 and echo Peter's "yes",
 For in His mighty, tender love,
 lies our happiness!

Then Jesus asked, "Peter, do you love me?"
 "Yes I do my Lord."
 He asked, "Peter, do you love me?"
 "Yes I do my Lord."
 "Then feed my sheep (won't you Peter),
 feed my sheep (won't you Peter),
 Feed my sheep (won't you Peter)."
 "Yes I will my Lord."

Gesù si imbattè nei suoi amici che pescavano nel mare. Fece traboccare le loro reti, Poi disse: "venite a mangiare con me". Li servì tutti, uno ad uno, con i pesci e con il pane. Guardavano meravigliati il loro Signore, risorto dai morti. Allora Gesù chiese: "Pietro, mi ami tu?", "Sì ti amo, mio Signore". Allora Gesù chiese: "Pietro, mi ami tu?", "Sì ti amo, mio Signore". "Allora sfama le mie pecorelle", "Sì, mio Signore, lo farò". Simon Pietro amava il Signore, anche se l'aveva rinnegato. Pieno di vergogna, non riusciva a incrociare lo sguardo del suo dolce Maestro. Ma Gesù guardò il Suo amico con tale misericordia che Pietro rispose "Sì, mio Signore!", e condivise la Sua croce e la Sua corona. Allora Gesù chiese: "Pietro, mi ami tu?", "Sì ti amo, mio Signore". Allora Gesù chiese: "Pietro, mi ami tu?", "Sì ti amo, mio Signore". "Allora sfama le mie pecorelle", "Sì, mio Signore, lo farò". Ora, anche noi sentiamo la voce del nostro Salvatore, che ci chiama a sé. Come Pietro scappiamo, zittiti dal nostro peccato. Ma dobbiamo offrire tutto a Lui, e riecheggiare il "sì" di Pietro, perché è nel Suo amore potente e tenero che sta la nostra felicità. Allora Gesù chiese: "Pietro, mi ami tu?", "Sì ti amo, mio Signore". Allora Gesù chiese: "Pietro, mi ami tu?", "Sì ti amo, mio Signore". "Allora sfama le mie pecorelle". "Sì, mio Signore, lo farò".

Pim Pam

Robi Ronza

Nella casa là sulla montagna
 un camino grande grande sta

nel camino grande grande grande
un gran fuoco fuoco fuoco va.

Perciò “Pim Pam”
le scarpe “Pim Pam”
di notte fan sul sentiero
di pietre grosse;
“Pim Pam” le scarpe “Pim Pam”
di notte fan sul sentiero così.

Nella casa sulla montagna
un Signore grande grande sta,
nella stanza viola verde bianca
tante sedie rosse gialle ha.
Nella casa sulla montagna
una sedia a tutti tutti dà,
a ciascuno toglierà le scarpe,
tutti insieme poi si danzerà.

Nella casa sulla montagna
un camino grande grande sta,
nel camino grande grande grande
più più fuoco fuoco fuoco va.

Quando uno ha il cuore buono

Claudio Chieffo

*Quando uno ha il cuore buono non ha più paura di niente:
è felice di ogni cosa, vuole amare solamente.*

Quante volte ti ho chiamato per nome,
quante volte ho cercato di te,
ma tu fuggi e ti nascondi,
vorrei proprio sapere perché.
Quando uno ha il cuore buono...

Poco dopo è calata la notte,
la tua voce ho sentito gridar,

io ti dico ritorna alla casa,
il mio amore è più grande del mar.
Quando uno ha il cuore buono...

Tu hai sentito chiamare il tuo nome,
non puoi certo scordarlo mai più,
su non fingere di essere sordo,
puoi rispondermi solo tu.
Quando uno ha il cuore buono...

Salve Rociera

Cântico espanhol

Dios Te salve Pastora, rocío y Madre, Madre de misericordia, Dios te salve.

A Ti llamamos tus hijos en este penoso valle, con mucho amor Te decimos, Dios Te salve.

No apartes de mí esos ojos que sin descanso me miran, ojos que miran al mundo, ojos que nos dan la vida

Cuando esta vida acabe llévame con mi Pastor, que si eres Tú quien me lleva, que si eres Tú quien me lleva, yo moriré sin temor.

O clemente, o piadosa, o dulce Virgen María, ven siempre en mi compañía, o Maria.

Salve, pastora, rugiada e Madre, Madre di misericordia, salve. Noi tuoi figli Ti invociamo in questa valle di lacrime, con grande amore Ti diciamo, salve. Non distogliere da me quegli occhi che mi guardano senza stancarsi, occhi che guardano il mondo, occhi che danno la vita. Quando questa vita finirà portami dal mio Pastore, perché se sei Tu che mi porti io morirò senza timore. O clemente, o pia, o dolce Vergine Maria, rimani sempre con me, o Maria.

Sierra de luna

Cântico espanhol

El Ebro guarda silencio

Al pasar por el Pilar.

La Virgen está dormida (2 volte)

No la quiere despertar.

Un carretero que viene

Cantando por el rabal
Lleva en el toldo pintada (2 volte)
Una Virgen del Pilar.

Con trigo de cinco villas
Viene de Sierra de Luna
Y en los collarones llevan
Campanas, campanas,
campanas las cinco mulas.

Besos de nieve y de cumbre
Lleva el aire de Moncayo
Y las mulas van haciendo
Heridas, heridas,
heridas al empedrado.

Cruzando el puente de piedra
Se oye una brava canción
Y en las torres las campanas (2 volte)
Están tocando a oración.

Dos besos traigo en los labios
Pa mi Virgen del Pilar
Uno me lo dio mi madre (2 volte)
El otro mi soledad.

El perro del carretero
Juega con la mula torda
Y es que saben que han llegado
Llegado, llegado,
que han llegado a Zaragoza.

El Ebro guarda silencio
Al pasar por el Pilar
La Virgen está dormida
Dormida, dormida
No la quiere despertar.

L'Ebro scorre silenzioso passando dal Pilar, la Vergine sta dormendo non vuole svegliarla. Viene un carrettiere cantando che ha dipinta sul telone una Vergine del Pilar. Con il grano di cinque villaggi viene da Sierra de Luna e i cinque muli portavano campane coi collari. Baci di neve e di cime delle montagne, porta l'aria da Mancaio e i muli si stanno ferendo sul selciato. Attraversando il ponte di pietra si sente una fiera canzone e dalle torri le campane suonano per la preghiera. Porto sulle labbra due baci per la mia Vergine del Pilar; uno me l'ha dato mia madre, l'altro la mia solitudine. Il cane del carrettiere gioca con la mula zoppa e tutti sanno di essere arrivati a Zaragoza. L'Ebro scorre silenzioso attraverso il Pilar: non vuole svegliare la Vergine che sta dormendo.

Sou feliz, Senhor

Cântico brasileiro

*Sou feliz, Senhor,
porque tu vais comigo:
vamos lado a lado,
és meu melhor amigo. (2 volte)*

*Quero ter nos meus olhos
a luz do teu olhar,
quero na minha mão
tua mão a me guiar.
Sou feliz, Senhor...*

*Como brilha no céu
o sol de cada dia,
quero brilhem meus lábios
com sorrisos de alegria.
Sou feliz, Senhor...*

*Como vento veloz
o tempo da vida passa,
quero ter sempre em mim
o favor da Tua graça.
Sou feliz, Senhor...*

Sono felice, Signore, perché tu cammini con me: andiamo lato a lato, tu sei il mio migliore amico. Voglio avere nei miei occhi la luce del tuo sguardo, voglio nella mia mano la tua mano per guidarmi. Come in cielo brilla il sole di ogni

giorno, voglio che brillino le mie labbra con sorrisi di gioia. Come vento veloce passa il vento della vita, voglio avere sempre in me il favore della Tua grazia.

Tatăl nostru

Pai Nosso da liturgia romena

Tatăl nostru care le ești în ceruri,
sfințească-se numele Tău,
vie împărăția Ta,
facă-se voia Ta
precum în cer și pe pământ.
Păinea noastră cea de toate zilele
dăne-o novă astăzi,
și ne iartă greșalele noastre
precum și noi iertăm greșciților noștri,
și nu ne duce pe noi în ispită
ci ne izbăveste de cel rău.
Amin.

The things that I see

Rich Veras / Riro Maniscalco

*The things that I see
got me laughin' like a baby!
The things that I see
got me cryin' like a man!
The things that I see
I can look at what He gave me!
And He's gonna show me
even more than I see.*

Just the other day
I heard a new voice in the darkness
sendin' me away
with mud on my face;
I heard the people say:
“He’s crazy and he’s hopeless!”
‘til a splash washed the darkness away!

The things that I see...

Makin' me explain
to a lot of angry faces,
talkin' to 'em plain
they don't hear what I say,
tellin' me again
"He's a sinner and He's reckless",
but there's only one thing I can say...

The things that I see...

He came to me again
and this time I could see Him,
told me how he'd been
out lookin' for me.
He told me to believe,
I said: "What should I believe in?"
He said: "Keep on believin' in me!"

The things that I see...

Le cose che vedo mi fanno ridere come un bambino. Le cose che vedo mi fanno piangere come un uomo. Le cose che vedo mi fanno guardare a quel che Lui mi ha donato e mi mostrerà ancora di più di quel che vedo. Proprio l'altro giorno ho sentito una voce nel buio, mi ha mandato via con del fango sul viso. Ho sentito la gente dire: "È pazzo, senza speranza", fino a che uno spruzzo ha lavato via l'oscurità. Cerco di spiegarmi a tanti volti pieni di rabbia, cercando di parlare loro chiaro, ma non sentono quello che dico, mi ripetono piuttosto "È un peccatore, uno sbandato", ma c'è solo una cosa che posso dire... Tornò da me, e questa volta potevo vederlo, mi disse che mi aveva cercato, e mi disse di credere. Io chiesi: "In che cosa devo credere?" e lui rispose: "Continua a credere in me".

Veruju

Aleksandr Grečaninov

Credo da liturgia bizantino-eslava

Veruju vo edinago Boga Otca, Vsederžitelja, Tvorca nebu i zemli,
vidimym že vsem icnevidimym.
I vo edinago Gospoda Iisusa Christa, Syna Božija, Edinorodnago,
Iže ot Otca roždennago prežde vsech vek;
Sveta ot Sveta, Boga istinna ot Boga istinna, roždenna, nesotvoreнна,
edinosuščna Otcu, Imže vsja byša.

Nas radi čelovek i našego radi spasenija sšedšago s nebes
i voplotivšagosja ot Ducha Svjata i Marii Devy, i vočelovečšasja.
Raspjatago že za ny pri Pontijstem Pilate, i stradavša, i pogrebenna.
I voskrešago v tretij den' po Pisaniem.
I vosšedšago na nebesa, i sedjašča odesnuju Otca.
I paki grjaduščago so slavoju, suditi živym i mertvym,
Egože Carstviju ne budet konca.
I v Ducha Svjatago, Gospoda, životvorjaščago,
Iže ot Otca ischodjaščago, Iže so Otcem i Synom spoklonjaema i slavima,
glagolavšago proroki.
Vo edinu svjatuju, sobornuju i apostol'skuju Cerkov'.
Ispoveduju edino kresščenie vo ostavlenie grechov.
Čaju voskresenija mertvych; i žizni buduščago veka.
Amin'.

Imagens

projetadas nas telas da Praça de São Pedro

NATIVIDADE DE MARIA

- 01 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 02 Icona, escola de Novgorod, Moscovo, Galeria Estatal Tretyakov
- 03 Carpaccio, Bérgamo, Academia Carrara

APRESENTAÇÃO DE MARIA NO TEMPLO

- 04 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 05 Carpaccio, Milão, Pinacoteca de Brera
- 06 Vrancke van der Stockt, Madrid, Mosteiro do Escorial, pormenor

ESPONSAIS DA VIRGEM

- 07 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 08 Raffaello, Milão, Pinacoteca de Brera
- 09 Raffaello, Milão, Pinacoteca de Brera, pormenor

ANUNCIAÇÃO

- 10 Tapeçaria copta, Cidade do Vaticano, Biblioteca Apostólica Vaticana
- 11 Paolo Veneziano, Veneza, Academia
- 12 Beato Angélico, Florença, Convento de São Marcos
- 13 Antonello da Messina, *Anunciação*, Palermo, Galeria Regional da Sicília
- 14 Leonardo da Vinci, Florença, Galeria dos Ofícios

VISITAÇÃO

- 15 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 16 Avorio, Salerno, Museu Diocesano
- 17 Pontormo, Carmignano (Prato), Santos Michele e Francesco

NATIVIDADE

- 18 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 19 Agnolo Gaddi, Prato, Catedral, Capela do Santo Cíngulo
- 20 Guido Reni, Nápoles, Certosa San Martino
- 21 Icona, atelier de Rublëv, Moscovo, Galeria Estatal Tretyakov

ADORAÇÃO DOS PASTORES

- 22 Matthias Stomer, Turim, Palácio Madama
- 23 Gherardo delle notti, Florença, Galeria dos Ofícios
- 24 Lorenzo Lotto, Bréscia, Pinacoteca Tosio Martinengo

ADORAÇÃO DOS MAGOS

- 25 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 26 Zillis, San Martino, teto de madeira, pormenor
- 27 Benvenuto di Giovanni, Londres, National Gallery

APRESENTAÇÃO NO TEMPLO

- 28 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 29 Avorio, Salerno, Museu Diocesano
- 30 Beato Angelico, Florença, Convento de São Marcos
- 31 Giovanni Bellini, Veneza, Fundação Querini Stampalia

FUGA PARA O EGITO

- 32 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 33 Juan de Borgoña, Cuenca, Museu da Catedral
- 34 Caravaggio, Roma, Galeria Doria Pamphilj
- 35 Caravaggio, Roma, Galeria Doria Pamphilj, pormenor

JESUS ENTRE OS DOUTORES – ENCONTRO DE JESUS

- 36 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 37 Mosaico, Monreale, Catedral
- 38 Simone Martini, Liverpool, Walker Art Gallery

VIDA QUOTIDIANA DA SAGRADA FAMÍLIA

- 39 Raffaello, *Nossa Senhora do Véu*, Chantilly, Museu Condé
- 40 Guido Reni, *Nossa Senhora a costurar*, Roma, Palácio do Quirinal
- 41 Rembrandt, *Sagrada Família com anjos*, São Peterbusgo, Museu do Hermitage
- 42 Modesto Faustini, *Sagrada Família*, Loreto, Santuário da Santa Casa

BODAS DE CANÁ

- 43 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 44 Avorio, Salerno, Museu Diocesano
- 45 Ffresco, Dečani, pormenor

MARIA JUNTO DA CRUZ

- 46 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 47 Rogier van der Weyden, *Deposição*, Madrid, Museu do Prado

LAMENTAÇÃO

- 48 Giotto, Pádua, Capela dos Scrovegni
- 49 Michelangelo, *Pietà*, Roma, São Pedro

50 Michelangelo, *Pietà*, Roma, São Pedro, pormenor

51 Bellini, Milão, Pinacoteca de Brera

PENTECOSTES

52 El Greco, Madrid, Museu do Prado

53 Icona, Moscovo, Santíssima Trindade de Nikitniki

MORTE DA VIRGEM

54 Beato Angelico, Cortona, Museu Diocesano

55 Torriti, mosaico, Roma, Santa Maria Maior

56 Paolo Veneziano, Vicenza, Museus cívicos

ASSUNÇÃO AO CÉU

57 Bartolomeo della Gatta, Cortona, Museu Diocesano

58 Tiziano, Verona, Catedral

59 Tiziano, Veneza, Basílica dos Frari

COROAÇÃO DA VIRGEM

60 Giotto, *Polittico Baroncelli*, Florença, Santa Cruz, Capela Baroncelli

61 Jacopo Torriti, mosaico, Roma, Santa Maria maior

62 Paolo Veneziano, Nova Iorque, Frick Collection

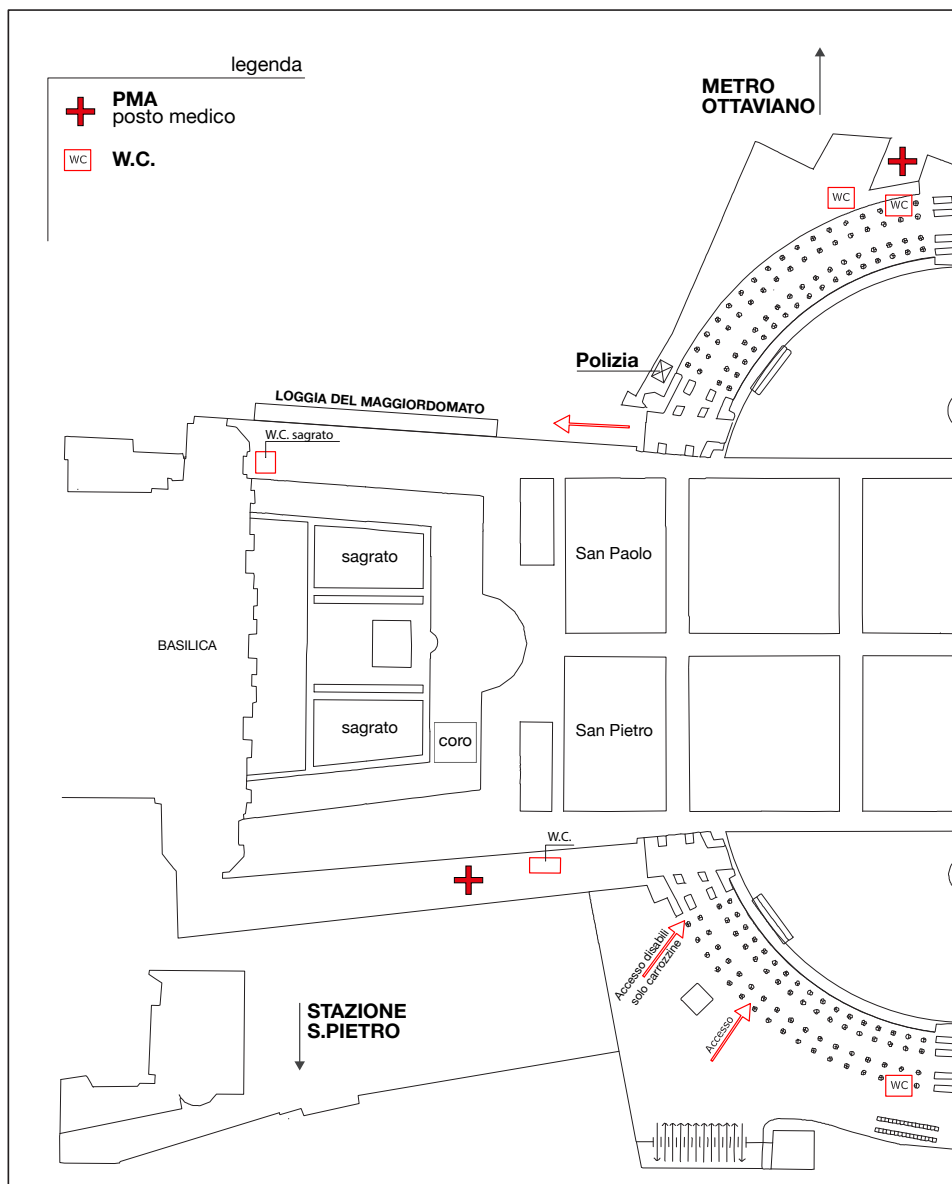
63 Bergognone, Milão, São Simpliciano

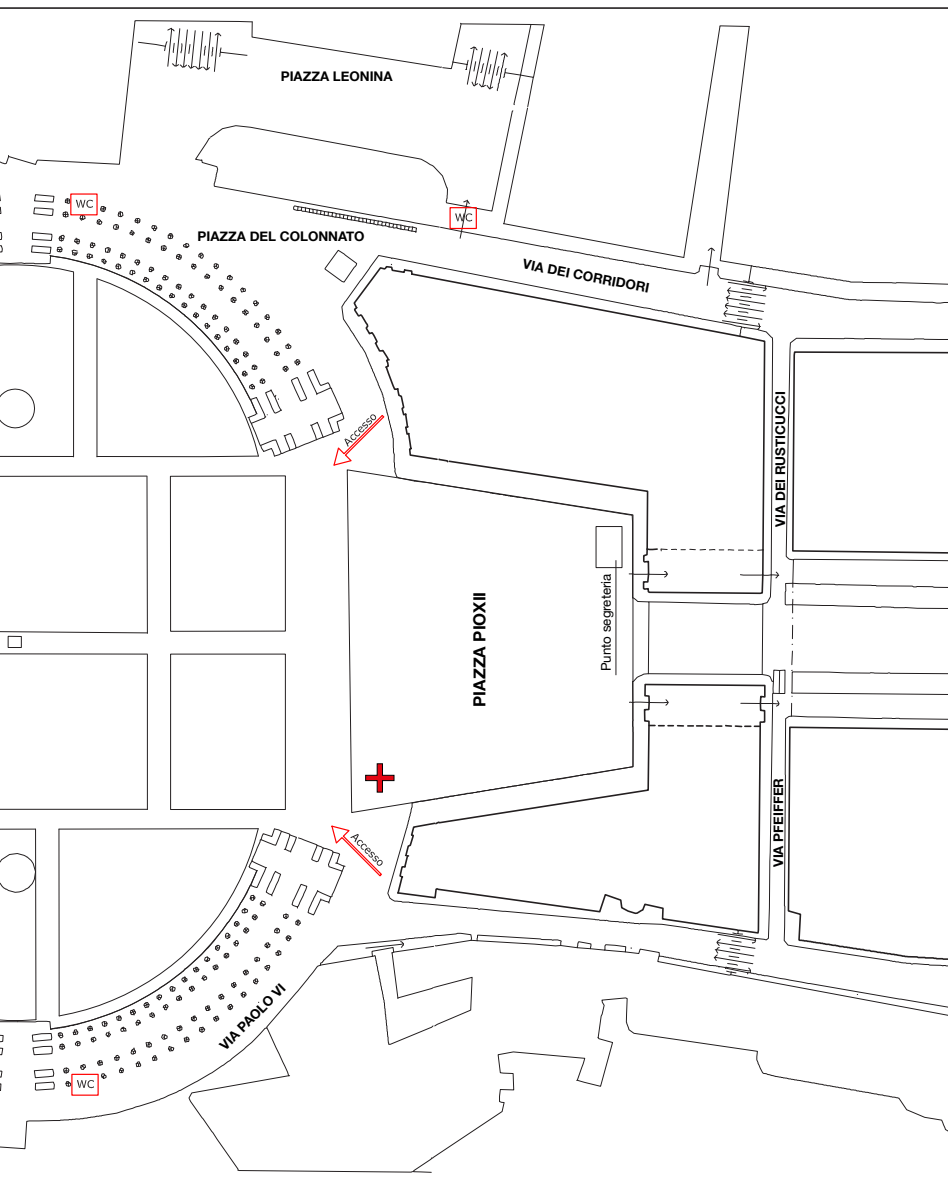
64 Maestro di Cesi, Paris, Museu Marmottan

JUÍZO

65 Michelangelo, Cidade do Vaticano, Capela Sistina, pormenor

66 Michelangelo, Cidade do Vaticano, Capela Sistina, pormenor





Informações

- A secretaria encontra-se na Praça Pio XII
- No final da Audiência, não será possível permanecer na Praça nos setores, recomendamos que deixem o local limpo e arrumado
- É possível acompanhar a Audiência através da **App Radio Vaticana**

para Iphone:

<https://apps.apple.com/it/app/radio-vaticana/id1391716040>

para Android:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=va.spc.vaticanaudio&hl=it&gl=US>

- Na página youtube de **Vatican News**
<https://www.youtube.com/c/VaticanNews>

Índice

| | |
|--------------------------|----|
| Carta a todo o movimento | 5 |
| ANGELUS | 7 |
| LAUDES | 8 |
| O BELO DIA | 15 |
| MARIA | 16 |
| JESUS | 19 |
| O SIM DE PEDRO | 22 |
| ANGELUS <i>em latim</i> | 26 |
| BÊNÇÃO | 27 |
| CÂNTICOS | 28 |
| Imagens | 57 |
| Informações | 60 |

